

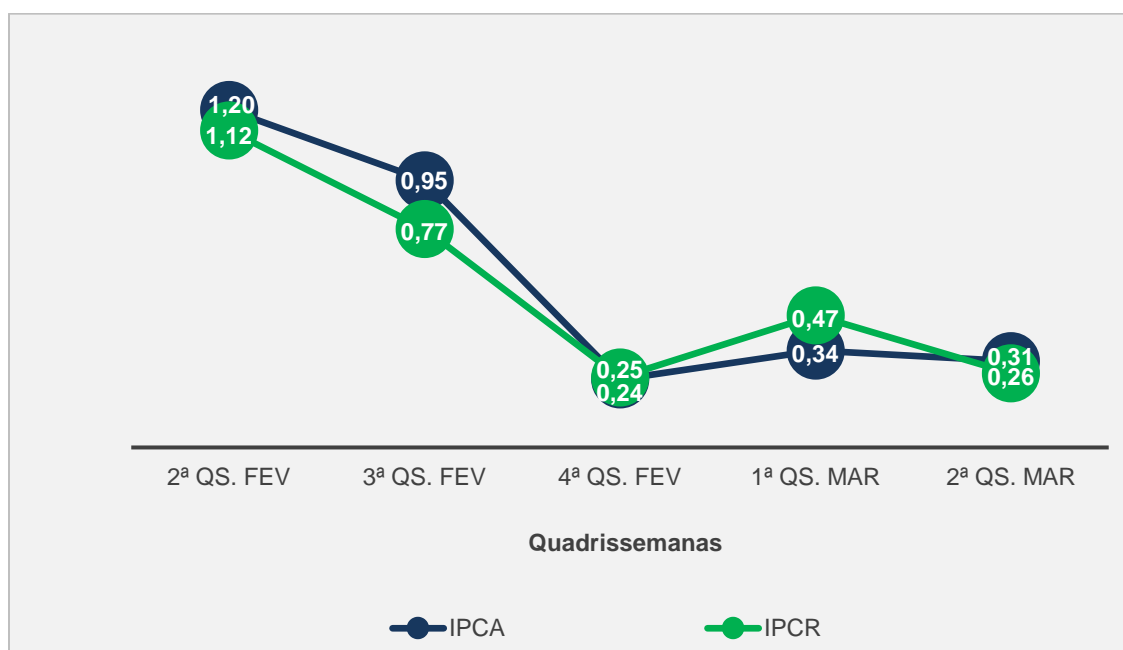
INFLAÇÃO DESACELERA EM BH E CUSTO DA ALIMENTAÇÃO NA RESIDÊNCIA TEM PRIMEIRA QUEDA DESDE NOVEMBRO

2ª quadrissemana de março/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou alta de **0,31%** na segunda quadrissemana de março de 2024, desacelerando em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,34%. No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 3,14%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 6,28% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,26%** na segunda quadrissemana de março. Portanto, no IPCR também ocorreu desaceleração em relação à prévia anterior de março (0,47%). No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 3,35% e aumento nos últimos doze meses de 6,55%.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA

Custo da Alimentação na residência cai, apesar de leve aceleração na Alimentação como um todo

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta de 0,27% no custo médio na segunda prévia de março, variação maior em relação à quadrissemana anterior (0,23%) (Tabela 2). Mas, o subgrupo *Alimentação na residência* apresentou queda (-0,16%) após variações positivas nas últimas quadrissemanas. Essa é a primeira queda desde novembro de 2023 (-0,95%).

No subgrupo *Alimentação na residência* destacam-se as quedas de preços nos *Alimentos em Elaboração Primária* (-0,84%) e *Alimentos industrializados* (-0,14%). Somente os *Alimentos in natura* fecharam esta quadrissemana em crescimento (1,03%), acelerando em relação a quadrissemana anterior (-1,00%) e apresentando sua primeira alta após três quadrissemanas com variações negativas consecutivas.

Já no subgrupo *Alimentação fora da residência*, a maior variação de preços ocorreu em *Bebidas em bares e restaurantes* (2,72%) que apresentou novamente alta consecutiva, mantendo trajetória de crescimentos expressivos, ainda que levemente abaixo da primeira medição de março (2,77%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou alta de 0,62%, após estabilidade na semana anterior.

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação 2ª quadrissemana de março/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA – Geral	833,37	0,31	3,14	6,28	0,31
Alimentação	1.026,15	0,27	3,91	6,58	0,05
Alimentação na residência	951,97	-0,16	4,41	3,63	-0,02
<i>Alimentos industrializados</i>	835,10	-0,14	2,45	2,96	-0,01
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.015,50	-0,84	2,65	-3,84	-0,03
<i>Alimentos in natura</i>	1.278,31	1,03	14,77	23,30	0,02
Alimentação fora da residência	1.184,63	0,79	3,31	10,40	0,07
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.198,97	0,62	3,12	10,99	0,05
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	986,16	2,72	5,43	4,21	0,02
Produtos não alimentares	804,65	0,31	2,97	6,21	0,26
Habitação	592,67	0,80	0,48	2,19	0,11
<i>Encargos e manutenção</i>	1.177,88	2,00	1,97	6,22	0,20
<i>Artigos de residência</i>	163,92	-2,20	-3,21	-7,03	-0,09
Pessoais	750,59	-0,02	3,42	7,10	-0,01
<i>Vestuário e complementos</i>	426,92	-0,57	-1,14	9,57	-0,02
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	651,57	0,27	1,46	6,64	0,03
<i>Despesas pessoais</i>	866,99	-0,05	4,41	6,99	-0,02
Produtos administrados	1.199,04	0,74	3,69	7,06	0,16
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.199,04	0,74	3,69	7,06	0,16

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

O grupo **Produtos não alimentares** também apresentou variação positiva dos preços nesta quadrissemana (0,31%), mas desacelerando em comparação com a prévia anterior (0,37%). Esse resultado ocorreu devido à queda de -0,02% do subgrupo *Pessoais*. Já os subgrupos *Habitação* (0,80%) e *Produtos administrados* (0,74%) apresentaram alta na comparação com a semana anterior.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	2ª Qs. Feb	3ª Qs. Feb	4ª Qs. Feb	1ª Qs. Mar	2ª Qs. Mar
IPCA – Geral	1,20	0,95	0,24	0,34	0,31
Alimentação	1,48	1,97	0,61	0,23	0,27
Alimentação na residência	1,19	1,07	0,44	0,23	-0,16
<i>Alimentos industrializados</i>	1,37	1,60	1,40	1,17	-0,14
<i>Alimentos elaboração primária</i>	0,99	0,79	0,04	-0,67	-0,84
<i>Alimentos in natura</i>	1,00	-0,06	-1,84	-1,00	1,03
Alimentação fora da residência	1,83	3,14	0,83	0,22	0,79
<i>Alimentação em restaurante</i>	1,97	3,14	0,59	0,00	0,62
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	0,26	3,19	3,16	2,77	2,72
Produtos não alimentares	1,14	0,73	0,17	0,37	0,31
Habitação	-0,28	0,33	0,47	0,35	0,80
<i>Encargos e manutenção</i>	0,28	0,94	1,16	1,59	2,00
<i>Artigos de residência</i>	-1,65	-1,15	-1,25	-2,49	-2,20
Pessoais	1,63	0,95	-0,03	0,22	-0,02
<i>Vestuário e complementos</i>	0,32	2,37	0,83	0,96	-0,57
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,58	0,92	0,75	0,42	0,27
<i>Despesas pessoais</i>	2,04	0,82	-0,33	0,09	-0,05
Produtos administrados	0,99	0,52	0,40	0,71	0,74
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,99	0,52	0,40	0,71	0,74

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores variações positivas de preços médios foram em *Seguro voluntário de veículos* e *Gasolina comum* que apresentaram crescimento do preço médio, respectivamente de 4,07% e 3,39%. As maiores quedas ocorreram em *Batata inglesa* (-16,87%) e *Ingresso para jogo* (-13,39%).

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a elevação da inflação na capital nesta quadrissemana foram de *Condomínio residencial* (0,13 p.p.), *Gasolina comum* (0,13 p.p.) e *Seguro voluntário de veículos* (0,09 p.p.). Já as maiores contribuições para conter a elevação da inflação foram *Excursões*, *Batata inglesa* e *Tapete*, que puxaram o índice geral para baixo, respectivamente em -0,16, -0,04 e -0,04 pontos percentuais (Tabela 3).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de março/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Condomínio, residencial	2,78	0,13
Gasolina, comum	3,39	0,13
Seguro voluntário de veículos	4,07	0,09
Aluguel, residencial	2,62	0,06
Automóvel novo	0,83	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Excursões	-4,32	-0,16
Batata inglesa	-16,87	-0,04
Tapete	-8,21	-0,04
Ingresso para jogo	-13,39	-0,03
Móvel para quarto	-7,48	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o crescimento do IPCR na segunda prévia de março (0,26%) desacelerou em relação a quadrissemana anterior (0,47%).

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação **negativa** de -0,15%, contribuindo com -0,04 p.p. Todos os subgrupos da *Alimentação na residência* apresentaram queda. O grupo *Produtos não alimentares* apresentou elevação de 0,39%, contribuindo com 0,30 p.p.. O maior aumento observado foi de 1,69% nos preços de *Encargos e manutenção*, componente do subgrupo *Habitação*, como indicado na Tabela 4. No subgrupo de *Produtos administrados*, houve uma alta de 0,41%. Os itens *Alimentos in natura*, *Artigos de residência*, *Vestuário e complementos*, *Alimentos em elaboração primária* e *Alimentos industrializados* apresentaram variação média negativa, respectivamente de -2,34%, -0,95%, -0,68%, -0,27% e -0,13%, em comparação a quadrissemana anterior, como mostrado na Tabela 4.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação 2ª quadrissemana de março/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	797,65	0,26	3,35	6,55	0,26
Alimentação	1.121,53	-0,15	4,52	5,76	-0,04
Alimentação na residência	1.101,03	-0,61	5,40	4,34	-0,10
<i>Alimentos industrializados</i>	825,23	-0,13	3,54	1,06	-0,01
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.057,18	-0,27	3,78	-1,31	-0,01
<i>Alimentos in natura</i>	2.463,79	-2,34	13,39	26,57	-0,08
Alimentação fora da residência	1.146,21	0,75	2,89	8,58	0,06
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.164,14	0,72	2,66	9,17	0,05
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.027,47	0,94	4,37	5,14	0,01
Produtos não alimentares	740,91	0,39	3,00	6,80	0,30
Habitação	531,15	0,80	1,13	2,12	0,13
<i>Encargos e manutenção</i>	1.167,09	1,69	2,80	7,99	0,18
<i>Artigos de residência</i>	171,02	-0,95	-2,09	-8,04	-0,05
Pessoais	628,99	0,16	2,07	6,96	0,05
<i>Vestuário e complementos</i>	437,15	-0,68	-1,66	7,64	-0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	601,10	0,21	0,82	6,18	0,01
<i>Despesas pessoais</i>	738,47	0,31	3,18	7,07	0,07
Produtos administrados	1.239,85	0,41	5,19	9,41	0,12
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.239,85	0,41	5,19	9,41	0,12

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os preços do *Aluguel residencial*, do *Automóvel usado* e da *Gasolina comum* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente com 0,13, 0,12 e 0,10 pontos percentuais (p.p.), conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os itens que mais contribuíram para segurar o crescimento do IPCR foram os preços médios da *Batata inglesa*, *Excursões* e *Maçã gala* que exerceram influência negativa sobre o índice, contribuindo respectivamente com -0,10, -0,07 e -0,06 p.p., como demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissesmana de março/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Aluguel, residencial	2,62	0,13
Automóvel usado	2,24	0,12
Gasolina, comum	3,39	0,10
Lanche	1,39	0,04
Condomínio, residencial	2,78	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Batata inglesa	-16,87	-0,10
Excursões	-4,32	-0,07
Maçã gala	-11,77	-0,06
Aparelho de dvd, comum	-23,30	-0,05
Bicicleta	-7,37	-0,05

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.